

COMUNICAÇÃO ORAL (RESUMO SIMPLES) - ET 11 – EDUCAÇÃO E
RELAÇÕES DE EXPLORAÇÃO/OPRESSÃO DE GÊNERO, RAÇA/ETNIA,
GERAÇÃO, SEXUALIDADES

**A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE TEMÁTICAS ÉTNICO-RACIAIS NO
ESPAÇO ESCOLAR PARA O RECONHECIMENTO IDENTITÁRIO DA
CRIANÇA NEGRA**

Cristhiane De Sousa Barros (psi.cristhiane@outlook.com)

Camila Barbosa De Moura Da Silva (camilabmouras@gmail.com)

Este estudo investiga como o ensino de temáticas afro-brasileiras, na educação fundamental, afeta a formação da identidade da pessoa humana negra ainda na infância. Partiu-se da hipótese de que alguns adultos negros possuem certa dificuldade de reconhecerem-se devido à construção histórica brasileira marcada pelo racismo e segregação. Sendo o último país a abolir o regime escravocrata, em seu ordenamento jurídico também não houve preocupação com a inserção do negro como um sujeito de direitos na sociedade. No Brasil, a liberdade não estabeleceu dignidade à pessoa negra, a qual continuou sendo marginalizada e excluída numa sociedade em que prevalece a desigualdade e a opressão. Ainda que atualmente esteja se estruturando um sistema de ações afirmativas, a fim de reparar a dívida histórica existente, o racismo ainda é transmitido por gerações. Por esse motivo, viu-se necessário o desenvolvimento de um trabalho de inserção de temas afro-brasileiros no conteúdo programático escolar, em cumprimento à Lei 10.639/03, que dispõe sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas brasileiras. Com o intuito de promover o reconhecimento identitário das crianças e a inclusão

social, foi proposto o desenvolvimento de aulas, no ensino fundamental, constituídas por leituras de fábulas, visualização de imagens e vídeos educativos, além de ações interativas acerca de temas que abordem questões relacionadas ao preconceito e a identidade individual. Entretanto, se faz necessário averiguar como a referida legislação está sendo aplicada no cotidiano da sala de aula. O objetivo desse estudo é verificar em que medida é necessária a inserção de temáticas étnico-raciais na prática escolar, com fito de que a escola seja uma ferramenta que contribui para a disseminação da cultura afro-brasileira, favoreça a formação de valores e princípios, bem como o reconhecimento identitário da criança negra, além de fortalecer a luta antirracista desde a fase pueril. O estudo se ateve a Escola Estadual Jornalista Raul de Lima, localizada na cidade de Maceió, no bairro de Ipioca. Trata-se de uma pesquisa etnográfica, em que sua metodologia de natureza qualitativa consistiu na sondagem do conhecimento preconcebido das crianças sobre o tema, através de grupos focais. Assim, através de discussões focadas em temas pertinentes ao campo de estudo, objetivando produzir informações através da discussão participativa. Trabalhou-se com dois grupos focais, a saber: um primeiro grupo de estudante de dez e dezesseis anos e um segundo grupo com dos profissionais da educação e psicólogos escolares. Em seguida, a partir das informações e ideias que emergiram das discussões nos grupos, houve a produção de ações instrutivas e está em desenvolvimento a observação comportamental posterior ao projeto educativo. Durante o processo, houve interações com o levantamento de questões sobre a origem das raças, reflexões a respeito das diferenças e identificação de práticas de preconceito entre si. Espera-se uma nova reprodução de pensamentos e atitudes no cotidiano escolar, assim como a ampliação desses comportamentos à rotina pessoal de cada criança. Esse estudo visa verificar os impactos da atuação dos profissionais da educação e psicólogos escolares na construção de uma cultura antirracista e de respeito à diversidade humana.